



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

Hanseníase itinerante: sensibilização e capacitação de profissionais da Atenção Básica no

município de Igarassu-PE

Valeria Cristima¹, Telma Evangelista²

¹. Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu-pe (SMS), Igarassu, Pernambuco.

Valeria Cristina Ribeiro Marangoni Santos: Valeria-marangoni@hotmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Sensibilização e capacitação em hanseníase para profissionais da Atenção Básica, com foco em ACS e enfermeiros de Igarassu-PE.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Diante do baixo número de diagnósticos e da presença de casos graves em Igarassu, elaboraram-se aulas teóricas e práticas sobre hanseníase, contemplando sinais clínicos, fluxos de atendimento e avaliação dermatoneurológica. As capacitações ocorreram nas unidades de saúde e priorizaram inicialmente os ACS, pela proximidade com a comunidade, e em seguida os enfermeiros, que realizam as primeiras avaliações. Pacientes já diagnosticados participaram como casos reais de estudo.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

Constatou-se que a educação permanente, aliando teoria e prática, fortalece a segurança profissional e contribui para superar estigmas relacionados à hanseníase. A proximidade dos ACS com o território mostrou-se essencial para captação de suspeitos. Porém, a rotatividade e sobrecarga das equipes ainda dificultam a continuidade das ações, indicando a necessidade de estratégias permanentes de apoio e capacitação

OBJETIVOS

Promover o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno da hanseníase, qualificando ACS e enfermeiros no reconhecimento de sinais e sintomas, avaliação clínica inicial, acolhimento e encaminhamento adequado, visando reduzir incapacidades físicas e ampliar a detecção de casos no município

RESULTADOS

Foi realizada a sensibilização de 69 ACS e 34 enfermeiras, além da capacitação de 5 enfermeiros em avaliação dermatoneurológica. Como resultado, ampliou-se a detecção precoce, identificando casos paucibacilares, melhorando a qualidade do acolhimento e fortalecendo a confiança da comunidade nos serviços de saúde. A experiência favoreceu maior segurança técnica das equipes e agilidade na definição de condutas clínicas.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A hanseníase é endêmica e estigmatizada, exigindo capacitações contínuas e humanização do cuidado. A experiência demonstrou que investir em ACS e enfermeiros é estratégico para ampliar diagnósticos precoces e reduzir incapacidades. Recomenda-se institucionalizar ações regulares de educação permanente e integrar a comunidade no enfrentamento da doença.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia prático sobre a hanseníase*. Brasília: Ministério da Saúde, 2017..

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?* Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública*. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.